

OPINIÃO

A PRESENÇA DE SÃO PAULO NO CENÁRIO AGROPECUÁRIO INTERNACIONAL

ANTONIO JUNQUEIRA
Secretário da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

MAIOR EXPORTADOR mundial de proteína animal e gigante na produção de grãos, açúcar e etanol de cana, o Brasil garantiu o seu espaço entre os grandes *players* do agro internacional. No entanto, intercorrências relativas à política ambiental colocaram em xeque a reputação do País.

Aqui, no entanto, as coisas são diferentes. O estado de São Paulo detém apenas 3% das terras agricultáveis do País e, mesmo assim, lidera a produção de diversos produtos – de cana-de-açúcar a citros, de ovos a borracha, sem deixar de mencionar o amendoim e a banana –, desenvolvendo uma agricultura de ponta, responsável por 16% das exportações nacionais de produtos agropecuários. E essa participação pode aumentar com a adoção das novas tecnologias aplicadas à produção.

Somente no primeiro trimestre de 2023, as vendas externas do agro paulista somaram US$ 4,29 bilhões – montante 7% superior ao obtido no mesmo período de 2022. Vale ressaltar que esses resultados são apresentados ao mesmo tempo em que São Paulo afirma o seu compromisso com a preservação ambiental. Dados do Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA) apontam que as propriedades com área de vegetação natural e com brejo e várzea – espaços que o Código Florestal estabelece como Áreas de Preservação Permanente (APPs) – atingiram um total de 3.175 mil hectares, o que equivale a 15,6% das terras destinadas à agropecuária. Esses números podem ser ainda mais expressivos com a conclusão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a implementação do Programa de Regularização Ambiental (PRA).

São Paulo consolida-se como uma potência agrícola, demonstrando que é possível conciliar produção e preservação. Aumentar a produção de alimentos para atender uma população mundial em constante crescimento, como a Organização das Nações Unidas (ONU) espera que o Brasil seja capaz, é um compromisso que não pode ser assumido em detrimento da proteção ambiental. Em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), São Paulo avança na busca de um equilíbrio entre as duas premissas, ciente de que uma não faz sentido sem a garantia da outra.

A imagem positiva de São Paulo no cenário internacional é o resultado de alguns fatores. Em primeiro lugar, o estado conta com uma infraestrutura moderna e eficiente para o transporte e a exportação dos produtos agropecuários, o que garante uma entrega rápida e segura dos produtos aos compradores internacionais. Além disso, São Paulo está investindo em tecnologia e inovação para aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos. É importante destacar, também, que os produtores paulistas adotam práticas sustentáveis em suas propriedades, respeitando as normas ambientais e sociais.

Os produtos cultivados em São Paulo são reconhecidos pela sua alta qualidade e pela sua sustentabilidade, o que faz com que sejam muito valorizados pelos compradores internacionais. A Secretaria de Agricultura, por sua vez, investe em pesquisa de ponta e assistência técnica para apoiar os produtores rurais. Por essas razões, São Paulo firma-se como um importante *player* no comércio agropecuário internacional. ■

"...[no estado de São Paulo,] as propriedades com área de vegetação natural e com brejo e várzea (...) atingiram um total de 3.175 mil hectares, o que equivale a 15,6% das terras destinadas à agropecuária."